

PRÁTICAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM TURMAS DO FUNDAMENTAL I ATRAVÉS DO PROJETO PET PRESERVA

No presente trabalho, iremos discutir acerca da atividade desenvolvida pelo PET Conexões de Saberes, Linguística, Letras e Artes, dentro do projeto de extensão PET Preserva, que teve como objetivo geral despertar o interesse pela prática da preservação ambiental em crianças através de ações envolvendo consciência ecológica. A atividade foi realizada juntamente com os grupos PET da Unidade Acadêmica de Serra Talhada. O PET Biologia desenvolveu atividades voltadas para as práticas de conscientização sobre a caça indiscriminada e o porte ilegal de animais silvestres, além de exposições na área da botânica. O PET Pesca, desenvolveu práticas voltadas para a preservação dos ambientes aquáticos na região do Pajeú. O projeto aconteceu no primeiro semestre letivo de 2016, na Escola Municipal Brás Magalhães, situada em uma comunidade rural do município de Serra Talhada. Por se tratar de crianças de níveis de alfabetização muito distintos, o PET Letras optou por trabalhar com a exibição do curta-metragem “Um plano para salvar o planeta” como suporte para à abordagem do tema conscientização ambiental. Nesse sentido, a exploração dos recursos visuais e informativos do curta-metragem serviram de subsídio para que as crianças observassem práticas simples e cotidianas de preservação ambiental e, desse modo, pudessem adotá-las. Após a exibição e discussão do curta-metragem, foi solicitado que as crianças produzissem, individualmente, um cartaz de caráter ilustrativo sobre as práticas de preservação que eles já utilizavam em sua comunidade, pois segundo Dionísio (2008), o letramento visual está intimamente relacionado com a organização social das comunidades. Os cartazes foram expostos para toda a comunidade escolar com o intuito de alcançar todas as turmas. Neste sentido, percebemos que a inserção e produção de elementos não verbais favoreceu a participação ativa daqueles alunos que ainda não dominavam as práticas de leitura e escrita, não desmotivou a participação dos alunos que já eram alfabetizados.